



ORDEN PROFISSIONAL DE AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS

RELATÓRIO

E

CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2023

PRAIA - CABO VERDE

I. Nota introdutória	4
II Apresentação da Ordem, órgãos, estrutura e serviços de apoio	5
II.1 Órgãos estatutários da OPACC.....	5
II.2 Recursos Humanos e serviços de apoio	5
II.2.1 Secretário-geral	5
II.2.2- Responsável Administrativa e Financeira	6
II.2.3- Secretária Executiva.....	6
II.2.4- Secretária - Assistente Administrativa.....	6
II.2.5- Assistente Operacional	7
II.3 Enquadramento Jurídico	7
II.4 Membros da Ordem, por Região, Categoria e Sexo	7
III Atividades desenvolvidas em 2023	8
III.1 Projetos da responsabilidade do Conselho Diretivo	8
III.1.1 Projeto de adesão do IFAC	9
III.1.2 No domínio do apoio e relacionamento com os membros.....	9
III.1.3 No domínio das relações com a administração fiscal.....	9
III.1.4 No domínio do Digitalização dos Processos.....	9
III.1.5 No domínio do Controlo de Qualidade.....	9
III.2 Projetos da responsabilidade do Conselho Diretivo	9
III.2.1 Gestão dos Processos Entrados na Ordem	9
III.2.2 Normas e Regulamentos Elaborados e Aprovados	10
III.2.3 Comunicação e Imagem.....	10
III.2.4 Relações de Cooperação e Parceria	11
III.2.5 Desenvolvimento Profissional Contínuo	11
III.2.6 Publicação de Revista Técnica.....	11
III.2.7 Conferencia Anual da OPACC	11
III.3 Principais Atividades a nível da Comissão Regional de Barlavento	12
III.3.1 No domínio organizacional.....	12
III.3.2 No domínio do apoio e relacionamento com os associados.....	14
III.3.3 No domínio do desenvolvimento profissional contínuo.....	15
III.4 Principais Atividades a nível da Comissão Regional de Sotavento	15
III.4.1 No domínio organizacional.....	15
III.4.2 No domínio do apoio e relacionamento com os associados.....	17
III.4.3 No domínio do desenvolvimento profissional e contínuo.....	17

V Nota final	17
VI Demonstrações Financeiras do Exercício	18
1-Balanco	19
2-Demonstração de Resultados por Naturezas	20
3-Demonstração das Alterações ao Património	21
4- Demonstração de Fluxos de Caixa	22
5- Anexo – Notas explicativas	23

I. Nota introdutória

Senhores Auditores e Contabilistas Certificados,

Em cumprimento do estabelecido pelo Estatuto da Ordem de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde (OPACC), o Conselho Diretivo apresenta o Relatório e Contas referente ao exercício de 2023.

O documento está estruturado em três partes. A primeira dedicada à análise das principais atividades desenvolvidas durante o ano findo a 31 de dezembro de 2023, a segunda dedicada às Demonstrações Financeiras do Exercício e a terceira ao Controlo Orçamental.

As Demonstrações Financeiras foram submetidas à avaliação de um Auditor Independente e à apreciação do Conselho de Disciplina e Fiscalização, cujos relatórios/pareceres são apresentados em conjunto com o presente documento.

II Apresentação da Ordem, órgãos, estrutura e serviços de apoio

Nos pontos seguintes, são apresentados, de forma resumida, os órgãos nacionais e regionais e a estrutura de apoio aos órgãos.

II.1 Órgãos estatutários da OPACC

A OPACC, conforme definido no Estatuto da Ordem, integra órgãos nacionais e regionais, bem como órgãos de consulta e de apoio de índole técnica.

São órgãos nacionais:

- A Assembleia Geral;
- O Bastonário;
- O Conselho Diretivo;
- O Conselho de Disciplina e Fiscalização.

São órgãos regionais:

- A Assembleia Regional;
- A Comissão Executiva Regional;
- A Comissão de Disciplina e Fiscalização Regional.

São órgãos de consulta e apoio técnico:

- A Comissão Consultiva;
- A Comissão Técnica de Contabilidade;
- A Comissão Técnica de Auditoria.

II.2 Recursos Humanos e serviços de apoio

O quadro de pessoal permanente da OPACC e as respetivas atribuições são apresentados nos pontos seguintes:

II.2.1 Secretário-geral

Funciona na dependência do Conselho Diretivo e tem como atribuições apoiar o Conselho Diretivo do exercício das suas atribuições e coordenar os serviços de apoio da ordem, nomeadamente:

- Supervisionar os serviços administrativos, financeiro e de secretaria;

- Assegurar a interligação entre os órgãos sociais e apoiar no exercício das suas funções;
- Coordenar os aspetos administrativos relacionados com a realização dos exames, estágios e entrevistas de avaliação técnico-profissional e os processos relativos aos pedidos de admissão na Ordem;
- Supervisionar e coordenar os aspetos administrativos relacionados com as ações de formação;
- Coordenar o processo de recolha de dados relativos à preparação dos planos anuais de atividades, orçamentos e dos relatórios de atividade;
- Executar outras tarefas que estejam no âmbito da sua competência profissional e que lhe sejam atribuídas pelo Conselho Diretivo.

II.2.2- Responsável Administrativa e Financeira

Afeta aos serviços centrais, encarrega-se da organização e gestão administrativa e financeira, incluindo a coordenação da contabilidade e reporte financeiro, orçamentação e controlo orçamental, faturação e cobrança, tesouraria e gestão patrimonial;

II.2.3- Secretária Executiva

Afeta aos Serviços Centrais e à Comissão Executiva Regional do Sotavento, apoia o Presidente e os órgãos em geral; coordena o atendimento do público e receção, o tratamento da correspondência recebida e dos processos dos membros, comunicação institucional, para além doutras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional;

II.2.4- Secretária - Assistente Administrativa

Afeta à Comissão Executiva Regional do Barlavento, apoia a Direção do órgão, trata do atendimento do público e da receção e tratamento da correspondência recebida, bem como do controlo e identificação dos membros que efetuam pagamento de quotas por transferência bancária e da emissão das ordens de pagamento e cheques para pequenos pagamentos locais, para além de outras tarefas administrativas, dentro do âmbito da sua competência profissional e que lhe sejam atribuídas.

II.2.5- Assistente Operacional

Afeta aos Serviços Centrais, dá apoio às tarefas de manutenção das instalações, distribuição de correspondência e outras.

A Ordem vem recorrendo aos serviços de uma Jurista, um Técnico web e uma empresa de informática, em regime de avença e pontualmente a alguns serviços externos.

II.3 Enquadramento Jurídico

A OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde é regida pelo Estatuto, aprovado pela Lei n.º 82/IX/2020 de 26 de março, o qual está em conformidade com a Lei nº 90/VI/2006, de 9 de janeiro, que estabelece o Regime Jurídico das Associações Públicas Profissionais.

II.4 Membros da Ordem, por Região, Categoria e Sexo

A 31 de dezembro de 2023, a OPACC contava com 646 membros, a nível nacional, sendo 43 Auditores e 12 Sociedades de Auditores, 572 Contabilistas, e 19 Sociedades de Contabilistas, repartidos pelas duas regiões da forma como se segue:

A Região de Barlavento contava com 9 Auditores, 151 Contabilistas, 3 Sociedades de Auditores e 7 Sociedades de Contabilistas. A distribuição por sexo, mostra que do total de Auditores 5 são do sexo masculino e 4 são do sexo feminino, ao passo que a distribuição dos Contabilistas apresenta um total de 74 homens e 77 mulheres.

Na região de Sotavento, de entre os membros dispunha de 34 Auditores, 421 Contabilistas, 9 Sociedades de Auditores e 12 Sociedades de Contabilistas. Da distribuição por sexo, verifica-se que do total de Auditores 22 são do sexo masculino e 12 são do sexo feminino, ao passo que a nível de Contabilistas temos 217 homens e 204 mulheres.

O quadro seguinte mostra a distribuição dos membros da ordem no final de 2023:

Membros efetivos a 31/12/2023									
Região	Auditores Certificados		Total	Contabilistas Certificados		Total	Sociedades		Total Geral
	Masculino	Feminino		Masculino	Feminino		Auditores	Contabilistas	
Barlavento	5	4	9	74	77	151	3	7	170
Sotavento	22	12	34	217	204	421	9	12	476
Total	27	16	43	291	281	572	12	19	646

III Atividades desenvolvidas em 2023

O ano de 2023 ficou marcado pela necessidade de se introduzir algumas alterações na forma de funcionamento dos serviços da ordem, processo que continua em 2024.

Grande parte do tempo do Conselho Diretivo e das Comissões Técnicas de Auditoria (CTA) e de Contabilidade (CTC) foi consumido na gestão dos vários processos pendentes relativos aos pedidos de dispensa de estágio para Auditor Certificado e Contabilista Certificado e de Sociedades Internacionais de Auditoria. Alguns dos processos já vinham arrastando-se no tempo e tinham atingido o nível de contenda tal que seguiram para os tribunais.

Apesar das dificuldades dos seus membros, por razões ligadas às suas responsabilidades profissionais muito exigentes, O Conselho Diretivo procurou manter o normal funcionamento da ordem, tendo sido realizada as reuniões estatutárias, quase na totalidade e deliberando sobre os mais diversos assuntos que lhe foram submetidos.

A par das solicitações dos membros e candidatos, a OPACC vem sendo chamada a fornecer dados e emitir pareceres sobre vários assuntos para os quais não tem estrutura. Tal situação vem consumindo grande parte do tempo dos responsáveis e serviços da ordem, em prejuízo das atividades programadas, já que o dia a dia dificilmente poderá esperar e os pedidos de entidades oficiais não podem ser ignorados.

É, pois, urgente dotar a OPACC de novos recursos humanos e de uma nova estrutura operacional, capaz de responder aos desafios cada vez maiores e mais exigentes, todavia há que considerar os recursos financeiros para o efeito.

Nas linhas seguintes, faz o resumo das atividades desenvolvidas no período, e, sempre que possível, por contraposição com o previsto no Plano de Atividades:

III.1 Projetos da responsabilidade do Conselho Diretivo

III.1.1 Projeto de adesão do IFAC

Foi definida uma estratégia para a implementação do projeto e identificado um Técnico para coordenar a sua implementação. Entretanto, surgiram constrangimentos com a questão do financiamento que possibilitaram a contratação do Técnico e o arranque das atividades ainda em 2023. Continuaremos a trabalhar o projeto em 2024 embora as perspetivas quanto ao financiamento não sejam animadoras.

III.1.2 No domínio do apoio e relacionamento com os membros

Uma das atividades previstas era a edição de uma brochura com as Normas de Relato Financeiro. Depois de uma melhor reflexão sobre o assunto, conclui-se que o projeto devia ser adiado, pois as atuais normas poderão ser revogadas a breve trecho ou substituídas pelas normas internacionais.

Com a entrada em funcionamento do CRF (Comité de Relato Financeiro), voltaremos a equacionar a ideia.

Ainda a este nível estava previsto a realização de um inquérito visando conhecer as características dos membros de ordem nas suas várias dimensões. Por manifesta falta de recursos, não foi possível realizar tal tarefa. O projeto voltará a ser considerando logo que a ordem consiga reunir as condições para o efeito.

III.1.3 No domínio das relações com a administração fiscal

As ações previstas com a administração fiscal continuaram a ser desenvolvidas estando prevista a sua continuação em 2024.

III.1.4 No domínio da Digitalização dos Processos

A nível da digitalização dos processos, foram definidos os requisitos básicos aos quais o sistema deve responder. Da consulta feita ao mercado, foram recebidas duas propostas, estando uma terceira dependente da entrega pela OPACC do Regulamento de Admissão, Estágios e Exame (RAEE) revisto de acordo com as novas disposições estatutárias.

O processo será continuado em 2024, de modo que possamos ter os primeiros resultados antes do final do ano.

III.1.5 No domínio do Controlo de Qualidade

Por manifesta falta de recursos (humanos e financeiros), não foi possível desenvolver as atividades previstas. O Conselho Diretivo está a estudar a melhor forma de resolver a questão do controlo de qualidade, pois é de capital importância para o projeto de adesão ao IFAC.

III.2 Atividades da responsabilidade dos Serviços Centrais

III.2.1 Gestão dos Processos Entrados na Ordem

Em 2023, deram entrada na OPACC diversos pedidos de membros, de sociedades registadas na Ordem e de candidatos à certificação, sobre os mais diversos assuntos. Por cada pedido é constituído um processo com as peças que permitem a sua análise e decisão.

Infelizmente, enquanto o processo não for digitalizado, existirão sempre falhas na gestão dos processos as quais podem ir da aceitação de dossiês com peças em falta até ao “esquecimento” numa mesa de um colaborador.

Apesar das persistentes dificuldades, na resolução das mais variadas situações, inerentes ao modelo organizativo (Comissões) e ao carácter voluntário dos órgãos de decisão da Ordem, fato que continua alimentando reclamações constantes, principalmente dos candidatos a membros foram analisados e decididos, pelos órgãos competentes, um conjunto variado de processos pelos órgãos competentes.

O quadro seguinte mostra a estatística de processos movimentados durante o ano de 2023:

Estatística de Processos Movimentados 2023	
Processos Transitados dos anos anteriores	90
Processos Entrados	81
Processos Analisados	103
Processos Despachados	81
Processos Transitados para o ano seguinte	90

III.2.2 Normas e Regulamentos

No ano de 2023 foi iniciado o projeto de revisão do Regulamento de Admissão, Estágios e Exame (REE), visando a sua conformidade com as novas disposições Estatutárias. Submetido a parecer jurídico, está-se a trabalhar nas alterações recomendadas, antes da sua aprovação pelo Concelho Diretivo, devendo a versão final ser aprovada no primeiro semestre do ano 2024.

Foram listados os regulamentos que devem ser revistos e adequados às novas imposições estatutárias e identificados outros que devem ser elaborados de raiz, devendo o processo avançar em 2024, com o apoio da jurista da ordem.

III.2.3 Comunicação e Imagem

O website da OPACC www.opacc.cv vem funcionando regularmente, com informações atualizadas e notícias sobre os Regulamentos, Atividades e demais procedimentos desenvolvidos pela Ordem, incluindo os concernentes aos processos de admissão, programas e calendário dos exames para Contabilistas e para Auditores Certificados, listas de candidatos a exames, enunciados e resultados das provas, etc.

Foram emitidas e endereçadas aos membros da Ordem vários Circulares versando assuntos diversos com relevância para o exercício da profissão.

III.2.4 Relações de Cooperação e Parceria

A OPACC manteve contactos para o eventual estabelecimento de parcerias e protocolos de cooperação com diversas entidades a nível nacional e internacional, visando o desenvolvimento de ações que possam proporcionar o crescimento da Ordem, através da sua inserção dinâmica na sociedade, em prol do desenvolvimento profissional dos seus membros.

III.2.5 Desenvolvimento Profissional Contínuo

No âmbito do Plano de Formação da OPACC, para 2023, foram realizadas 4 formações, (Contabilidade Financeira, Fiscalidade e Ética, Encerramento das Contas, Modelo 1B e Benefícios Fiscais e Métodos de Equivalência Patrimonial), tendo as ações sido avaliadas positivamente pelos formandos.

III.2.6 Publicação de Revista Técnica

Contrariamente ao previsto, infelizmente, durante o ano de 2023, não foi possível dar continuidade à publicação da Revista “ÁBACO”, devido a persistentes constrangimentos, estando prevista a retoma para o decorrer do ano 2024.

III.2.7 Conferência Anual da OPACC

No dia 02 de dezembro de 2023, a OPACC – Ordem Profissional de Auditores Contabilistas Certificados de Cabo Verde, realizou na cidade do Mindelo, a IV Conferência Anual dos Auditores e Contabilistas Certificados de Cabo Verde, sob o lema “A OPACC e o processo de regulação do exercício da profissão”.

A conferência contou com a participação de aproximadamente 150 pessoas e foi apresentado uma programação diversificada sobre temas pertinentes para a Regulação e o controle eficaz do exercício da profissão. Destacou-se como um espaço para debates e reflexões sobre “Os instrumentos legais da governação da Ordem”, “A regulação e controlo do exercício da profissão”, “A prevenção e combate à lavagem de capitais e o papel dos contabilistas e auditores na sociedade contemporânea”.

A sessão de abertura foi marcada pela mensagem de boas-vindas do Vice-Presidente da Comissão Executiva Regional de Barlavento, Dr. Anselmo Fonseca, seguido pelos discursos do Bastonário da OPACC, Dr. Francisco Teixeira, e do Presidente da Câmara Municipal de São Vicente, em substituição, Vereador Dr. José Carlos da Luz.

O evento, contou com uma Comissão de Honra composta por personalidades, como o Magnífico Reitor da Universidade do Mindelo, Prof. Doutor Albertino Graça, a Sra. Dra. Maria Madalena Duarte Almeida, os anteriores Bastonários, Dr. João Marcos Alves Mendes, e Dr. José Mário de Sousa, o Dr. Manuel de Jesus Monteiro, Auditor Certificado, Presidente da Comissão Instaladora da Ordem dos Auditores e Contabilistas Certificados, Os Empresários e Empreendedores, Dr. João Leão e o Dr. Augusto Vasconcelos, o Escritor Germano Almeida, entre outros.

Também contou com a Honrosa Presença da Sra. Presidente da Assembleia de São Vicente, Dra. Dora Oriana Gomes Pires, com o Comandante da Polícia, Sr. Maximiliano Fortes, da Pró-reitora de Universidade Lusófona de Cabo Verde, Dra. Elisa Lopes Da Cruz Ferreira Da Silva, com o representante da OROC – Ordem dos Revisores de Contas de Portugal, Dr. Mário Freire, entre outras personalidades.

Em suma, a conferência foi um sucesso e a sessão de encerramento foi presidida por S. Exas. O Secretário de Estado das Finanças Dr. Alcindo Mota, em representação do Sr. Vice-Primeiro Ministro e Ministro das Finanças e do Fomento Empresarial e Ministro da Economia Digital, Dr. Olavo Correia.

III.3 Principais Atividades a nível da Comissão Regional de Barlavento

Segue uma súmula das atividades realizadas pela Comissão executiva Regional de Barlavento da OPACC durante o ano de 2023.

III.3.1 No domínio organizacional

1. Nem sempre com a periodicidade mensal programada, foram realizadas reuniões periódicas da CERB, com destaque para:
 - Reunião do dia 30 de março de 2023, para apreciar e definir os mecanismos de execução do Plano de Atividades 2023 da OPACC, com o foco na Região;
 - Reunião do dia 26 de abril de 2023, sobre a inauguração e funcionamento da Sede Regional da OPACC, incluindo programa, orçamento e dícticos;
2. Várias ações foram feitas, no âmbito da aquisição das instalações próprias para a Sede Regional de Barlavento da OPACC, seguidas da receção provisória com Auto de 22 de dezembro de 2022, incluindo:

- Realização de um concurso restrito para a adjudicação do fornecimento de equipamento administrativo e formativo, em 2 lotes: Mobiliários e Equipamentos Eletrônicos;
 - Preparação da entrega das antigas instalações ao senhorio, com restaurações parciais;
 - Arrumação e mudança de escritórios para as novas instalações, precisamente, na passagem de ano de 2022 para 2023;
 - Início de funcionamento nas novas instalações no dia 3 de janeiro de 2023, com aviso a todos os associados, parceiros e público em geral;
 - Alienação de mobiliários obsoletos e não enquadráveis no novo conjunto;
 - Preparação da inauguração, incluindo sinalética, no mês de abril, com o envolvimento dos Membros da CERB e de uma Equipa de Apoio, composta pela Assistente da Direção, que assistiu em todo o processo (incluindo: fixação da data, programa, convites, listas de convidados, orçamento, comunicação, serviço de protocolo, etc.) e por duas técnicas em Marketing.
 - Maio de 2023: receção do Draft do “Manual Técnico de Utilização da Sala de Conferência da OPACC”, produzido, sob orientação da CERB pelas Técnicas de Marketing contratadas para a prestação de serviços de sua especialidade, à medida das necessidades. Convertido em REGULAMENTO DA UTILIZAÇÃO DO AUDITÓRIO DA OPACC-CRB, o documento veio a ser aprovado no 1º trimestre de 2024, juntamente com o PREÇÁRIO DE CEDÊNCIA DE USO DO AUDITÓRIO OPACC-CRB;
 - Inauguração da Sede Regional, em ato solene presidido pelo Bastonário, Dr. Francisco Teixeira, no dia 9 de junho de 2023;
3. Apresentação à validação da Direção Nacional de uma proposta piloto de protocolo de cooperação com uma Instituição de Ensino Superior (ISCEE) que, porém, foi protelado para outra altura, estando ainda a aguardar pela sua validação ou pedido de ajustes;
4. Agosto de 2023: apreciação do relatório DIAGNÓSTICO SOBRE O FUNCIONAMENTO DA ORDEM PROFISSIONAL DOS AUDITORES E CONTABILISTAS CERTIFICADOS – OPACC, na versão de julho de 2023 com os seus 3 anexos, submetido à aprovação do Conselho Diretivo, cujas recomendações estão na maioria por implementar. Faltou um plano de ação;
5. Participação na Reunião da Comissão Consultiva de 21 de julho de 2023, cujo ponto central foi a análise e parecer sobre o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2022;

6. Participação na Assembleia Geral Ordinária de 18 de agosto, para aprovação do Relatório e Contas de 2022, incluindo o Relatório de Auditoria e o Parecer do Conselho Fiscal;
7. Setembro: Elaboração do Relatório de Atividades 2022;
8. Deu-se continuidade às ações de promoção do aumento da representatividade regional na Ordem (processo contínuo);
9. Outubro a novembro: participação ativa e intensa nos trabalhos de organização da IV CONFERÊNCIA ANUAL DA OPACC, AUDITÓRIO ONÉSIMO SILVEIRA, MINDELO 02 DE DEZEMBRO DE 2023, sob o lema “A OPACC E O PROCESSO DE REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO”. Em todas as fases de trabalho, com uma Comissão Organizadora integrada pelos Associados Elisangela Veiga – Presidente, Anselmo Fonseca – Vice-Presidente e Aquiles Rodrigues – Vogal. Toda a programação foi cumprida, contando com dois fatores críticos de sucesso, que foi a atuação impecável da Equipa Ad-Hoc de Apoio Logístico e Protocolo e as mobilizações atempadas de financiamento e de recursos-pessoas. Especial reconhecimento da intervenção das Sras. Nélida Fortes, Alécia Fortes e Carla Cruz. Destaque para a constituição de uma Comissão de Honra, integrada por destacadas figuras de Mindelo e da OPACC; igualmente, à participação de Ordens Congéneres, mais precisamente a OROC e o IPAI;
10. Dezembro: elaborado o Plano de Atividades para 2024;

III.3.2 No domínio do apoio e relacionamento com os associados

11. Deu-se continuidade ao apoio aos Associados e aos operadores económicos no processo de implementação da nova legislação fiscal, nomeadamente, em parceria com a Cegid (atual detentora da Cegid Primavera e da Cegid Eticadata), que realizou um evento gratuito com o tema “O Potencial da Tecnologia Fiscal”, no Hotel Oásis Atlântico Praiamar (Praia), com os seguintes tópicos:
 - Faturação Eletrónica;
 - SAF-T (CV) da Contabilidade;
 - SAF-T (CV) de Inventários
 - Declaração Periódica do IVA (Modelo 106).
12. Fevereiro: Reunião da CERB alargada aos Associados Contabilistas Certificados e Auditores Certificados, para a apresentação, discussão e recolha de contribuições de resposta a várias preocupações emergidas da implementação dos dispositivos legais

e regulamentares que instituem o SIIT – SISTEMA INTEGRADO DE INSPEÇÃO TRIBUTÁRIA. Resultou na recolha de vários contributos válidos e bem sistematizados pela Associada Fátima Conceição, em documento de 9 de fevereiro de 2023, com o tema “CONTRIBUTOS SOBRE O TEMA: IMPLEMENTAÇÃO DO SIIT COM EFEITOS RETROSPETIVOS”, enviado ao Conselho Diretivo;

13. Julho: Sessão de esclarecimento sobre preenchimento do Modelo 106, realizada na Ilha da Boa Vista;
14. Deu-se continuidade às ações de promoção do aumento do número de associados (AC e CC);

III.3.3 No domínio do desenvolvimento profissional contínuo

15. A CERB contribuiu na sua parte na execução e/ou na disponibilização das ofertas, das ações de formação que foram definidas a nível nacional, nomeadamente:

- **Fevereiro:** Formação em Contabilidade Financeira, Fiscalidade e Ética Empresarial e Profissional;
- **Março:** Formação em Encerramento de Contas;
- **Julho:** Formação em Métodos de Equivalência Patrimonial;
- **Julho:** Formação em Insolvência e Recuperação de Empresas, em parceria com Chefia do Governo / Unidade de Competitividade.

III.4 Principais Atividades a nível da Comissão Regional de Sotavento

As atividades da Comissão Regional de Sotavento (CERS) confundem-se com as realizadas pelos serviços centrais da OPACC. Conforme estipulado nos Estatutos da OPACC, a Comissão Executiva Regional, no âmbito da respetiva circunscrição territorial, exerce as funções de órgão colegial de administração e gestão da Ordem em estreita coordenação com o Conselho Diretivo. Neste sentido, em 2023 a Comissão Executiva Regional de Sotavento focou a sua atividade, essencialmente, na reorganização da OPACC, junto do Conselho Diretivo.

A CERS definiu, como uma das atividades regulares, reuniões mensais, com o propósito de acompanhar as atividades planeadas, bem como analisar os indicadores de gestão e prestação de contas a nível da região. No entanto, não foi possível reunir mensalmente, conforme planeado, porque não era possível ter informações de forma organizada que permitisse uma gestão e prestação de contas para cada região.

III.4.1 No domínio organizacional

A CERS definiu como atividades as seguintes:

1. Acompanhar a organização dos cadastros regionais de Auditores e Contabilistas Certificados;
2. Análise e diagnóstico do sistema de gestão relacionado com os sócios;
3. Definição dos modelos de indicadores e os elementos de gestão de contas mensal;

Não foi possível executar as atividades acima definidas, conforme foram planeadas porque entendeu-se que seria necessário, primeiramente, realizar um Diagnóstico sobre o funcionamento da OPACC.

No âmbito do processo de reorganização dos serviços da OPACC, o Conselho Diretivo decidiu pela realização de um diagnóstico de funcionamento da OPACC.

A CERS, através do seu presidente, esteve envolvida da realização do referido diagnóstico, em todos os níveis, passando pela verificação da adequação da estrutura física, dos recursos humanos e do sistema de gestão, informação e comunicação.

A CERS entende que as atividades definidas nos pontos 1 e 2 acima foram realizadas. No entanto, até final do ano de 2023, ainda não tinha sido possível definir os modelos de indicadores e os elementos de gestão de conta, devido ao processo de reorganização que não ficou concluído em 2023.

III.4.2 No domínio do apoio e relacionamento com os associados

Foi definido a realização das seguintes atividades:

1. Workshop sobre os assuntos fiscais (E-Fatura, SAF-T);
2. Workshops e encontros de sensibilização aos associados da OPACC;
3. Jornadas Técnicas e Palestras em áreas específicas;

No que se refere a execução não foi possível a realização dessas atividades.

III.4.3 No domínio do desenvolvimento profissional e contínuo

A CERS contribui na divulgação e sensibilização dos associados para participarem nas seguintes ações de formação:

1. Contabilidade Financeira, Fiscalidade e Ética Empresarial e Profissional.
2. Encerramento de Contas;

3. Métodos de Equivalência Patrimonial;
4. Preenchimento do Modelo 1B; e
5. Benefícios Fiscais.

Em resumo foram realizadas as seguintes atividades:

Fevereiro - Recolha de contributos para melhoria do SIIT (Sistema de Inspeção Tributária e Aduaneira), recebidos da parte de alguns associados da CERS.

Março – Visita da Comissão Nacional de Normalização Contabilística de Angola à OPACC, tendo sido feita a receção pelo Sr. Bastonário da OPACC e pelo Presidente da CERS.

Abril a julho – Realização do Diagnóstico sobre o funcionamento da OPACC;

Julho – Participação da reunião Consultiva, para a análise e parecer sobre o Relatório e Contas do exercício de 2022;

Agosto - Participação na Assembleia Geral Ordinária, para aprovação do Relatório e Contas de 2022, incluindo o Relatório de Auditoria e o Parecer do Conselho Fiscal

Outubro a novembro - Participação nos trabalhos de organização da IV CONFERÊNCIA ANUAL DA OPACC, AUDITÓRIO ONÉSIMO SILVEIRA, MINDELO 2 DE DEZEMBRO DE 2023, sob o lema “A OPACC E O PROCESSO DE REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO”.

Dezembro - Participação na Conferência IV CONFERÊNCIA ANUAL DA OPACC, AUDITÓRIO ONÉSIMO SILVEIRA, MINDELO 2 DE DEZEMBRO DE 2023, sob o lema “A OPACC E O PROCESSO DE REGULAÇÃO DO EXERCÍCIO DA PROFISSÃO”.

Ainda, no desempenho da sua função, a CERS processou durante o ano de 2023 a admissão e inscrição (por transição) de três (3) Contabilistas Certificados e emitiu vinte e dois (22) certificações de membros inscritos na região de Sotavento.

V Nota final

A toda a família OPACC, membros e integrantes dos serviços de apoio, endereçamos o nosso reconhecimento pelo apoio e colaboração durante o ano de 2023 e fazemos votos de poder continuar a contar com todos.

Aos nossos parceiros, instituições públicas e organizações congéneres, os nossos agradecimentos pela valiosa cooperação.

VI Demonstrações Financeiras do Exercício

As Demonstrações Financeiras do Exercício são constituídas por:

- Balanço
- Demonstração de Resultados por Naturezas
- Demonstração das Alterações no Património
- Demonstração de Fluxos de Caixa
- Anexo – Notas explicativas

1-Balanço
BALANÇO em 31 de dezembro de 2023 e 2022
Moeda: CVE

RUBRICAS		Data de Referência		
		Notas	31/12/2023	31/12/2022
			Valores	Valores
ATIVO				
Ativo não corrente		3		
Ativos fixos tangíveis				
Edifícios e Outras Construções			37 260 617	39 280 198
Equipamentos administrativos			1 707 391	546 599
Outros ativos fixos tangíveis			65 103	0
Total de ativos fixos tangíveis			39 033 112	39 826 798
Ativos intangíveis				
Programa de computador			-	-
Total de ativos intangíveis			-	-
Total do ativo não corrente			39 033 112	39 826 798
Ativo corrente				
Inventários		4	263 931	303 274
Clientes e membros		5	1 753 492	1 426 286
Adiantamentos a Fornecedores		6	55 500	57 050
Caixa e depósitos bancários		7	9 352 468	12 449 830
Total do ativo corrente			11 425 391	14 236 440
Total do ativo			50 458 502	54 063 237
PATRIMÓNIO E PASSIVO				
Património		8		
Patrimonio inicial			2 250 697	2 250 697
Superávit acumulado			31 512 620	28 709 021
Superávit/Déficit do período			(925 806)	2 803 599
Total do património		8	32 837 511	33 763 316
PASSIVO				
Passivo não corrente		9		
Financiamentos			14 810 340	15 642 898
Total do passivo não corrente			14 810 340	15 642 898
Passivo corrente				
Fornecedores		10	611 497	1 942 734
Adiantamento de clientes e membros		11	977 180	870 953
Estado e outros entes públicos		12	150 426	259 377
Financiamentos		9	832 558	857 102
Outras contas a pagar		13	238 990	726 857
Total do passivo corrente			2 810 651	4 657 023
Total do passivo			17 620 991	20 299 921
Total do património e do passivo			50 458 502	54 063 237

O Conselho Diretivo

2-Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2023 E 31 DE DEZEMBRO DE 2023

E 01 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Moeda: CVE

	PERÍODO		
	2023		2022
	NOTAS	VALORES	
Vendas e Prestações de serviços	14	11 781 850	13 547 600
Subsídios de exploração	15	2 563 500	3 894 530
Gastos com inventários vendidos e consumidos	4	(6 312)	(9 000)
Resultado operacional bruto		14 339 038	17 433 130
Fornecimentos e serviços externos	16	(6 945 106)	(6 586 926)
Valor acrescentado bruto		7 393 932	10 846 204
Gastos com o pessoal	17	(3 871 799)	(5 866 231)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	18	(814 264)	22 046
Outros rendimentos e ganhos	19	574 731	174 759
Outros gastos e perdas	20	(1 091 241)	(909 719)
Resultado antes depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financº e impostos		2 191 359	4 267 059
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização	3	(2 472 767)	(1 463 460)
Resultado operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		(281 408)	2 803 599
Juros e perdas similares suportados	21	(644 398)	-
Superávit/Déficit do período		(925 806)	2 803 599

O Conselho Diretivo

3-Demonstração das Alterações ao Património

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO PATRIMÓNIO
 PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023
 E 01 de JANEIRO de 2022 e 31 de DEZEMBRO de 2022

Moeda: CVE

DESCRIÇÃO	Notas	PATRIMÓNIO				
		Património Inicial	Outras Variações no património	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do património
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2022		2 250 697		27 464 590	1 244 431,00	30 959 718
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período					2 803 599	2 803 599
Aplicação do resultado do exercício anterior				1 244 431,00	(1 244 431)	-
Outras alterações reconhecidas no património						
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	1 244 431	1 559 168	2 803 599
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO						
Património líquido recebido da Comissão Instaladora da OPACC						
Outras operações relacionadas com o património						
OUTRAS OPERAÇÕES	3	-	-	-	-	-
	4	-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2022	8	2 250 697	0	28 709 021	2 803 599	33 763 316
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2023		2 250 697	0	28 709 021	2 803 599	33 763 316
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO						
Resultado líquido do período					(925 806)	(925 806)
Aplicação do resultado do exercício anterior				2 803 599	(2 803 599)	-
Outras alterações reconhecidas no património						
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	-	2 803 599	(3 729 405)	(925 806)
OPERAÇÕES RELACIONADAS COM O PATRIMÓNIO NO PERÍODO						
Outras operações relacionadas com o património						
OUTRAS OPERAÇÕES	3	-	-	-	-	-
	4	-	-	-	-	-
POSIÇÕES NO FIM DO PÉRIODO 2023	8	2 250 697	-	31 512 620	(925 806)	32 837 511

O Conselho Diretivo

4- Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 de JANEIRO de 2023 e 31 de DEZEMBRO de 2023
E 01 JANEIRO de 2022 e 31 de DEZEMBRO de 2022
Moeda: CVE

RUBRICAS	PERÍODO		
	2023		2022
	Notas	Valores	Valores
Método directo			
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>			
Recebimentos de associados e clientes gerais		10 028 358	12 678 245
Pagamentos aos fornecedores		(8 036 347)	(10 423 112)
Pagamentos ao pessoal		(4 097 921)	(5 503 759)
Caixa gerada pelas operações		(2 105 910)	(3 248 626)
Subsídios de Exploração - OGE		2 450 000	2 450 000
Outros pagamentos/recebimentos		(260 871)	898 752
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		83 219	100 127
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(1 679 081)	(15 924 369)
Fluxos de das atividades de Investimento (2)		(1 679 081)	(15 924 369)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			16 500 000
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(857 102)	
Juros e gastos similares		(644 398)	(175)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		(1 501 500)	16 499 825
Variação de caixa e seus equivalentes (1 +2+3)		(3 097 362)	675 583
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	7	12 449 830	11 774 247
Caixa e seus equivalentes no fim do período	7	9 352 467	12 449 830

O Conselho Diretivo

5- Anexo – Notas explicativas

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 1 DE JANEIRO DE 2023 A 31 DE DEZEMBRO DE 2023

INTRODUÇÃO

A OPACC – Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados criada através do Decreto-lei nº 12/2000 de 28 de fevereiro, publicada na I Série do Boletim Oficial nº de 28 de fevereiro de 2000. Por força do estabelecido na nova Lei de Base das Associações Profissionais, teve o seu Novo Estatuto publicado no Boletim Oficial nº 36 de 26 de março de 2020, republicado no BO nº 63 de 26 de maio de 2020, e retificado nos seus artigos 112º, 147º e 158º, na I Série do B.O. nº 88 de 29 de julho de 2020.

A OPACC é uma pessoa coletiva de direito público, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, que tem por finalidade e atribuições essenciais, nomeadamente:

- a) Superintender em todos os aspetos relacionados com o acesso às profissões de auditor e contabilista certificados, levando em consideração os princípios e normas pertinentes e internacionalmente aceites na matéria, designadamente os emanados da IFAC;
- b) Promover e defender a função social, dignidade e prestígio das profissões de auditor e contabilista certificados, bem como a independência técnica e funcional do respetivo exercício;
- c) Promover e contribuir para o desenvolvimento profissional contínuo dos membros da Ordem, designadamente através de cursos, seminários, conferências, colóquios e outras ações de formação profissional, tendo em consideração os princípios e normas pertinentes e internacionalmente aceites na matéria, designadamente os emanados da IFAC;
- d) Definir, difundir, promover e fazer cumprir princípios e normas de ética e deontologia profissional, tendo em consideração os internacionalmente aceites, designadamente os emanados da IFAC;
- e) Representar e defender os interesses, direitos e prerrogativas da profissão e seus membros;
- f) Certificar os membros, de acordo com as correspondentes categorias profissionais, emitindo as respetivas cédulas profissionais;
- g) Definir normas e padrões técnicos de atuação profissional e de controlo de qualidade dos serviços prestados, tendo em consideração os internacionalmente aceites, designadamente os emanados da IFAC;

-
- h) Exercer jurisdição disciplinar sobre os membros individuais e sobre as sociedades de auditores e de contabilistas certificados, quer no âmbito das suas relações com a OPACC, quer no exercício da profissão e do cumprimento do Código de Ética e Deontologia Profissional;
 - i) Organizar e manter uma biblioteca de índole técnica e promover a edição de publicações técnico-profissionais;
 - j) Propor às entidades legalmente competentes medidas legislativas, regulamentares ou de qualquer outra natureza, relativas à contabilidade e auditoria, incluindo o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro e planos de contas setoriais, às profissões e funções de auditor e de contabilista certificados, e aos interesses profissionais e morais dos membros;
 - k) Emitir parecer sobre quaisquer projetos de legislação ou regulamentação relativos às matérias referidas na alínea anterior;
 - l) Organizar e manter atualizado o cadastro dos auditores e contabilistas certificados, bem assim, das sociedades de auditores e de contabilistas certificados, e certificar, sempre que lhe for exigido, que todos se encontram no pleno exercício da sua capacidade funcional, nos termos da lei e do Estatuto;
 - m) Participar no ensino da Contabilidade e da Auditoria a todos os níveis, colaborando com o Governo e os estabelecimentos de ensino na elaboração ou reformulação da respetiva legislação de enquadramento e na definição dos currícula, programas e bibliografia relativos aos cursos que diretamente lhes digam respeito;
 - n) Celebrar protocolos e colaborar com quaisquer entidades, nacionais ou estrangeiras, no fomento e realização de estudos, trabalhos, projetos de investigação e de divulgação e atos de intercâmbios, que visem o aperfeiçoamento e a divulgação de princípios, conceitos e técnicas contabilísticas e de auditoria;
 - o) Conceder bolsas, prémios e outros incentivos aos seus membros ou a estudantes que frequentem formação superior ou técnico-profissional nos domínios de Contabilidade, Auditoria, Administração e Gestão, Economia, Finanças e outros de natureza similar;
 - p) Promover e apoiar a criação de sistemas complementares de segurança social para os seus membros efetivos;
 - q) Prestar serviços aos seus membros e
 - r) Exercer as demais funções que lhe sejam cometidas por lei.

A OPACC possui órgãos Nacionais, sedeados na Cidade da Praia, com jurisdição sobre a totalidade do território nacional, e órgãos Regionais – Barlavento e Sotavento -, sediados nas Cidades do Mindelo e da Praia, que exercem na jurisdição territorial as atribuições fixadas no Estatuto.

NOTA Nº 0 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras são elaboradas, de acordo com o SNCRF - Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, em vigor em Cabo Verde, o qual foi aprovado pelo Decreto-Lei nº 5/2008 de 04 de Fevereiro, seguido da Portaria nº 49/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Código de Contas do SNCRF, bem como do Despacho Normativo nº 1/2008 de 29 de Dezembro, que aprova a Estrutura Conceptual do SNCRF, dos Despachos Normativos nº 2/2008 a 26/2008 de 29 de Dezembro, que aprovam as 25 Normas de Relato Financeiro e do Despacho Normativo nº 27/2008 de 29 de Dezembro, que aprova o Regime Especial para as Pequenas Entidades do SNCRF. São introduzidas ligeiras adaptações, mormente ao Código de Contas e aos Modelos de Demonstrações Financeiras, para fazer face às necessidades de relato da OPACC.

NOTA Nº 1 -RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS**1.1. Pressupostos básicos**

As demonstrações financeiras são preparadas no pressuposto da continuidade das operações da Ordem e do regime do acréscimo.

1.2. Comparabilidade

A informação apresentada é comparativa em relação ao período anterior para todas as quantias relevantes relatadas nas demonstrações financeiras.

1.3. Bases de mensuração

As demonstrações financeiras são preparadas com base no custo histórico. As exceções na mensuração de ativos e passivos específicos são referidas nas notas respetivas.

1.3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, o qual inclui o valor da fatura do fornecedor, acrescido dos gastos adicionais da compra, e eventuais gastos de instalação e outros, até a entrada em funcionamento, líquido das respetivas depreciações acumuladas e imparidades acumuladas.

As depreciações do ativo fixo tangível contabilizadas como gastos, no exercício, são calculadas pelo método das quotas constantes. Para as depreciações dos ativos fixos tangíveis adquiridos antes de 2015, aplica-se as taxas da tabela a que se refere o n.º 1 da Portaria n.º 3/84, de 28 de janeiro de 1984.

Por outro lado, aos adquiridos a partir de 01 de janeiro de 2015 aplica-se as novas taxas inseridas na Portaria nº 42/2015, as quais se ajustam à vida útil estimada.

1.3.2. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os custos incorridos na aquisição de uma licença para 4 utilizadores do MS-Online *Small Business*. São amortizados à taxa de 33,33%.

1.3.3. Contas correntes a pagar e a receber

As contas correntes a pagar e a receber encontram-se mensurados pelos seguintes critérios:

1.3.3.1. Contas a receber

Em geral, as contas a receber são mensuradas ao justo valor, pelo que deduzidas de eventuais imparidades. No que concerne, particularmente, à conta clientes-associados, sociedades e estagiários, a OPACC adota a política de registar perdas por imparidades relativos aos saldos com pelo menos cinco meses de antiguidade, quando, previamente contactados, os clientes não regularizem a sua dívida, até o final do sexto mês.

1.3.3.2. Contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

1.3.4. Inventários

Os inventários são mensurados, inicialmente, pelo preço de aquisição, que inclui o valor da compra e as despesas adicionais incorridas até que a mesma esteja disponível na sede da Ordem, e os inventários finais são mensurados ao custo médio ponderado.

1.3.5. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são mensurados inicialmente pelo seu valor nominal e em cada data de relato pelo custo amortizado, sendo apresentado no passivo corrente os montantes a pagar nos próximos 12 meses e no passivo não corrente os montantes com vencimento superior a 12 meses.

1.3.6. Especializações do Exercício

Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando gerados e não quando são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “outras contas a receber e a pagar” e “diferimentos”.

1.3.7. Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos em bancos e eventuais descobertos bancários que, a existirem, são apresentados no balanço, no passivo corrente, na rubrica financiamentos obtidos em instituições de crédito e sociedades financeiras-descobertos bancários.

1.3.8. Benefícios aos empregados

Em conformidade com o Decreto - Legislativo nº 5/2007, de 16 de outubro de 2007, que aprova o Código Laboral Cabo-verdiano, em vigor a partir de abril de 2008, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias remuneradas, anualmente, que se vencem no dia 01 de janeiro de cada ano, representando um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento.

A OPACC reconhece, em cada exercício, as responsabilidades que concernem aos gastos com as férias vencidas e não gozadas, até o final do mesmo exercício. Estas responsabilidades encontram-se apresentadas no balanço na rubrica Outras Contas a Pagar.

Os trabalhadores da OPACC encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social, não assumindo a Ordem qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma.

1.3.9. Património

São incluídos na rubrica património: o património inicial da OPACC, que se refere ao saldo bancário recebido da Comissão Instaladora; os resultados transitados, que compreendem os *superavit* e *deficit* dos exercícios precedentes; e o resultado líquido do período. Este último, no exercício seguinte, é transferido para resultados transitados-*superavit* acumulados ou resultados transitados-*deficit* acumulados.

1.3.10. Rédito

O rédito das vendas e prestações de serviços compreende o justo valor das vendas e prestações de serviços do exercício, líquido de eventuais impostos, descontos e devoluções. É reconhecido com referência à data da entrega dos bens vendidos ou à fase de acabamento dos serviços prestados. Não é reconhecido se existirem dúvidas quanto à aceitação ou à cobrança dos bens vendidos ou do serviço prestado.

No caso das quotas, o rédito é reconhecido mensalmente para a totalidade dos associados com inscrição válida.

1.4. Gestão de riscos financeiros

1.4.1. Risco cambial

O risco cambial é reduzido na medida que (i) existe uma paridade cambial entre o euro e o escudo (ii) as vendas e prestações de serviço são em escudos (iii) os financiamentos obtidos são em escudos (iii) maior percentagem dos gastos é em escudos e menor percentagem em euros e percentagem insignificante noutras moedas.

1.4.2. Risco de taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Ordem sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem “swaps” de taxas de juro.

1.4.3. Risco de crédito

O risco de crédito é reduzido dado que a Ordem adota o pagamento a pronto ou antecipado e só excecionalmente concede crédito.

1.4.4. Risco de liquidez

O risco de liquidez é reduzido dado que a Ordem só excecionalmente recorre a crédito bancário de curto prazo.

NOTA Nº 2 – FLUXOS DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa, que incluem caixa e depósitos bancários, encontram-se totalmente disponíveis para uso. Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá a informação acerca das componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos através dos registos contabilísticos da OPACC.

NOTA Nº 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 2023 e 2022, o detalhe dos valores escriturados das rubricas do ativo fixo tangível é o seguinte:

	Escudos			
	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS	TOTAL GERAL
Posição em 1 de Janeiro de 2022				
Valor de aquisição ou reavaliado	27 835 150	7 901 356	401 008	36 137 514
Depreciação acumulada	(1 0020 401)	(7278 061)	(393 109)	(1 7691 571)
Imparidade acumulada	-	-	-	-
Valor líquido	17 814 749	623 295	7 899	18 445 943
Movimentos em 2022				
Valor líquido inicial	17 814 749	623 295	7 899	18 445 943
Aquisições	22 654 368	190 500	-	22 844 868
Correcções/Anulações	2	(3 199)	(7 899)	(11 096)
Depreciação do exercício	(1188 921)	(263 997)	-	(1452 917)
Valor líquido	39 280 198	546 599	7 899	39 826 798
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2022				
Valor de aquisição ou reavaliado	50 489 520	8 088 657	401 008	58 979 185
Depreciação acumulada	(1 1209 322)	(7542 058)	(401 008)	(1 9152 387)
Valor líquido	39 280 198	546 599	-	39 826 797
VARIAÇÕES EM 2023				
Valor líquido inicial	39 280 198	546 599	401 008	40 227 805
Aquisições	-	1 592 280	86 801	1 679 081
Correcções/Anulações	-	-	-	-
Depreciação do exercício	(2019 581)	(431 488)	(21 698)	(2472 767)
Valor líquido	37 260 618	1 707 391	466 111	39 434 120
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2023				
Valor de aquisição ou reavaliado	50 489 520	9 680 937	487 809	60 658 266
Depreciação acumulada	(1 3228 902)	(7973 546)	(422 706)	(2 1625 154)
Valor líquido	37 260 617	1 707 391	65 103	39 033 112

Em 2023, as aquisições são constituídas, no essencial, pelos equipamentos administrativos destinados ao funcionamento dos serviços. Em 2022, as adições são constituídas pelo valor da compra e dos gastos com a adaptação do espaço para a instalação da Comissão Regional de Barlavento e de algum equipamento administrativo.

NOTA Nº 4 – INVENTÁRIOS

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado da rubrica existências é apresentado no quadro seguinte:

		Escudos
	2023	2022
Saldo inicial	303 275	312 274
Regularizações	(33 032)	-
Stock final	(263 931)	(303 274)
Gastos com inventario vendido e consumido	6 312	9 000

Os inventários da OPACC são constituídos por livros, materiais didáticos e consumíveis diversos para utilização no âmbito das ações das formações realizadas pela ordem.

NOTA Nº 5 – MEMBROS E CLIENTES

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado nesta rubrica é apresentado no quadro seguinte:

		Escudos
	2023	2022
Associados-contabilistas associados	20 094 710	19 129 464
Clientes Gerais - c/c	2 499 430	2 167 605
Associados-sociedades de contabilistas associados	778 747	698 247
Associados-sociedades de auditores certificados	749 717	186 250
Associados-auditores certificados	133 750	662 317
Depósitos a identificar	(i) -4 840 655	-4 569 654
	19 415 699	18 274 229
Perdas por imparidades	-17 662 207	-16 847 943
	1 753 492	1 426 286
Saldos credores		
Adiantamento de clientes e membros	977 180	870 953
	977 180	870 953

- (i) O valor inscrito na conta de depósitos a identificar refere-se aos valores recebidos nos bancos, no ano corrente e nos anos anteriores sem a identificação dos membros e/ou do serviço. Salienta-se de que já está traçado o plano de trabalho para 2024, de modo a facilitar a identificação dos mesmos e a redução do saldo.

NOTA Nº 6 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado, nesta rubrica, é o seguinte:

	2023	Escudos 2022
Caução renda - CRB	31 500	31 500
Condominio	21 000	21 000
Diversos	3 000	4 550
	55 500	57 050

NOTA Nº 7 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 2023 e 2022, o detalhe desta rubrica é conforme o quadro o seguinte:

	2023	Escudos 2022
Caixa	6 320	10 000
Banco Interatlantico	3 303 195	3 975 790
Banco Comercial do Atlantico	2 859 820	5 661 299
Banco Caboverdiano de Negócios	1 218 319	542 669
Banco Angolano de Investimentos	1 096 701	1 688 433
Caixa Económica de Cabo Verde	865 614	569 140
Novo Banco	2 500	2 500
	9 346 148	12 439 830
	9 352 468	12 449 830

NOTA Nº 8 – PATRIMÓNIO

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado da rubrica património é apresentado no quadro seguinte:

		2023	Escudos 2022
Patrimonio inicial	(i)	2 250 697	2 250 697
Resultados transitados	(ii)	31 512 620	28 709 021
Superávit/Déficit do período		(925 806)	2 803 599
		32 837 511	33 763 316

(i) O valor inscrito na conta património inicial refere-se a fundos recebidos da Comissão Instaladora.

(ii) O valor inscrito na rubrica resultados transitados resulta da diferença entre os saldos positivos e negativos acumulados de exercícios anteriores.

NOTA Nº 9 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica é constituída pelo financiamento obtido junto do Banco Interatlântico para a aquisição da Fração nº. 13440/20191120-C do Prédio nº. 13440/20191120, na Cidade do Mindelo, destinada à instalação da Comissão Regional de Barlavento, no montante de inicial de 16.500.000\$00 (Dezasseis milhões e quinhentos mil

escudos), cujo saldo nesta data é de 15.642.898\$00 (Quinze milhões, seiscentos quarenta e dois mil, oitocentos e noventa e oito escudos), mediante as seguintes condições:

- Taxa de juros de 4%;
- Amortização em 174 (cento setenta e quatro) prestações iniciais de 125.125\$00 (Cento e vinte e cinco mil, cento e vinte e cinco escudos), com início em janeiro de 2023. Importa dar nota que a partir de 01 de janeiro de 2024, as prestações passarão a ser no valor de 132.983\$00 (Centro e trinta e dois mil, novecentos e oitenta e três escudos);
- Garantia do financiamento pela hipoteca sobre a fração a favor do Banco Interatlântico.

As prestações a amortizar em 2024, no montante de 832.558\$00 (Oitocentos e trinta e dois mil, quinhentos e cinquenta e oito escudos), estão apresentadas no Passivo Corrente, enquanto no Passivo Não Corrente é apresentado o montante de 14.810.340\$00 (Catorze milhões, oitocentos e dez mil, trezentos e quarenta escudos).

Em 2023 e 2022, a rubrica apresenta-se conforme quadro seguinte:

	2023			2022		
	Corrente	Não Correntes	Total	Corrente	Não Correntes	Total
Financiamento bancário BI	832 558	14 810 340	15 642 898	857 102	15 642 898	16 500 000
	832 558	14 810 340	15 642 898	857 102	15 642 898	16 500 000

NOTA Nº 10 – FORNECEDORES

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado na rubrica fornecedores é apresentado no quadro seguinte:

		Escudos	
		2023	2022
(i)	Porto Grande Hoteis, SARL	321 822	-
	Edeltrudes Rodrigues Pires Neves - Advogada	70 000	30 000
	RTC	66 861	-
	PKF Limitada	60 866	-
	Electra, Sarl	43 416	15 915
	CV Multimédia	18 084	14 760
	Cii- Comunicação Imagem e internet, Lda	10 000	10 000
	Sossir, LDA	6 900	-
	CV-Telecom, sa	6 669	4 148
	VF Tecnico, Sociedade Unipessoal	3 100	-
	TecniciL Industria, s.a.	2 736	4 742
	Águas de Santiago, SA	1 043	-
	JMP - Arquitetura, Urbanismo e Eng. Civil	-	1 714 744
	K L Construções, Lda.	-	43 125
	João Manuel S.B.Tavares	-	37 537
	Office D&L, Lda	-	15 095
	Emilio de La Carida Rodriguez Mebrado	-	12 750
	FPS - Elect. Climatiz. E Telecom, SA	-	11 908
	Diversos	-	10 110
	Nelson Monteiro Gabriel	-	10 000
	Media Comunicacoes, S.A.	-	7 900
		611 497	1 942 734

- (i) Este montante está relacionado com a estadia dos membros na IV Conferencia da OPACC realizada em Mindelo e será regularizado no início do ano seguinte.

NOTA Nº 11 – ADIANTAMENTOS DE CLIENTES E MEMBROS

Em 2023 e 2022, esta rubrica é constituída, no essencial, pelas quotas pagas antecipadamente pelos membros que optaram pela modalidade prevista no respetivo regulamento.

NOTA Nº 12 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado da rubrica estado e outros entes públicos é o seguinte:

	Escudos	
	2023	2022
Contribuições para o INPS	103 942	174 591
IR retido a trabalhadores independentes	32 489	33 581
IR retido a trabalhadores dependentes	13 112	46 970
TEU retido a trabalhadores independentes	883	4 235
	150 426	259 377

NOTA Nº 13 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

O valor registado nesta rubrica corresponde aos acréscimos por férias e encargos com férias do pessoal, vencidas e não gozadas até 31 de dezembro de 2023.

NOTA Nº 14 – VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado da rubrica vendas e prestações de serviços compreende as prestações de serviços apresentadas no quadro seguinte:

	Escudos	
	2023	2022
Vendas de livros técnicos	8 000	18 000
A auditores e sociedades de auditores certificados		
Quotas e licenças anuais	1 097 250	963 000
Taxas de inscrição e registo	-	12 500
	1 097 250	975 500
A contabilistas e sociedades de contabilistas certificados		
Quotas e licenças anuais	7 915 950	7 150 750
Taxas de inscrição e registo	150 000	517 500
	8 065 950	7 668 250
A candidatos e estagiários para auditores certificados		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	280 000	225 000
Taxas de inscrição no exame	40 000	60 000
Taxas de estágio	30 000	44 000
	350 000	329 000
A candidatos e estagiários para contabilistas certificados		
Taxas de admissão e dispensa de estágio	355 000	260 000
Taxas de inscrição no exame	60 000	180 000
Taxas de revisão de provas	-	10 000
	415 000	450 000
Outras taxas e emolumentos		
Taxas de emissão de cédulas profissionais	7 000	36 250
Taxas de emissão de certidões e declarações	3 750	12 750
	10 750	49 000
Serviços secundários		
Propinas de formação	1 215 000	4 116 500
Publicidade institucional	675 000	-
	1 890 000	4 116 500
Descontos e abatimentos	-55 100	-58 650
	11 781 850	13 547 600

NOTA Nº 15 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado na rubrica subsídios à exploração é apresentado no quadro seguinte:

	Escudos	
	2023	2022
Verba do OGE comparticipação serviço publico prestado	2 450 000	2 450 000
Outros patrocínios	113 500	1 444 530
	2 563 500	3 894 530

NOTA Nº 16 – FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado da rubrica fornecimento e serviços externos é o seguinte:

		2023	Escudos 2022
Despesas com conferencias	(i)	2 299 808	786 743
Honorários	(ii)	1 400 353	1 823 259
Despesas com exames	(iii)	472 088	245 967
Serviços de lecionação das ações de formação	(iv)	405 775	-
Comunicação	(v)	349 245	411 442
Seguros	(vi)	306 193	294 921
Electricidade	(vii)	283 091	284 968
Publicidade e propaganda	(viii)	272 953	188 908
Deslocações e estadas	(ix)	259 672	918 059
Material de escritório		200 570	222 298
Conservação e reparação		175 944	34 389
Serviços de informatica		148 200	144 800
Limpeza, higiene e conforto		125 113	102 832
Água		75 114	112 505
Serviços bancários		66 387	66 340
Outros fornecimentos e serviços diversos		60 000	195 675
Coffee break nas ações de formação		40 000	125 700
Livros e Documentação Técnica		4 600	-
Rendas e alugueres de instalações		-	563 200
Despesas com reuniões		-	51 650
Despesas de representação		-	10 770
Contenciosos e notariado		-	2 000
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido		-	500
		6 945 106	6 586 926

As principais rubricas resumem-se como se segue:

- (i) O valor inscrito em despesas com conferencias refere-se, essencialmente a gastos diversos suportados com a realização da IV Conferência da OPACC realizada em Mindelo, S. Vicente em Dezembro de 2023;
- (ii) O valor inscrito em honorários refere-se, essencialmente, aos gastos com serviços prestados por formadores, auditor, jurídicos, de traduções e de realização e supervisão de exames;

- (iii) O valor inscrito na rubrica corresponde a gastos diversos suportados com a realização dos exames na ordem;
- (iv) O valor inscrito na rubrica refere-se, essencialmente, aos gastos de lecionação das ações de formação;
- (v) O valor inscrito na conta comunicação refere-se, essencialmente, aos gastos com serviços postais, telefone e internet;
- (vi) O valor inscrito na conta de seguros refere-se, no essencial, ao seguro de responsabilidade civil dos associados e ao seguro de incêndio das instalações;
- (vii) O valor inscrito na conta eletricidade refere-se a gastos com energias nos serviços da sede, academia e a Região de Barlavento;
- (viii) O valor inscrito na conta publicidade e propaganda refere-se a publicações, avisos e anúncios em jornais e boletins oficiais e materiais diversos;
- (ix) O valor inscrito em deslocações e estadas refere-se a gastos com deslocações, alojamento e refeições dos formadores e dos membros dos órgãos sociais para participação em reuniões.

NOTA Nº 17 – GASTOS COM O PESSOAL

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado, na rubrica gastos com o pessoal, é o seguinte:

		Escudos
	2023	2021
Remunerações ao pessoal	3 152 274	4 777 544
Encargos sobre remunerações	523 347	736 012
Outros gastos com o pessoal	196 178	341 491
Seguro obrigatório acidentes de trabalho	-	11 184
	3 871 799	5 866 231

NOTA Nº 18 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

Em 2023, considerou-se no cálculo das imparidades o estabelecido no novo Estatuto no que respeita aos membros suspensos.

A 31 de dezembro de 2023, a situação dos saldos em imparidade apresentava-se conforme o quadro seguinte:

Saldos em imparidade a 31/12/2023:

Membros inativos	14 876 667	
Membros suspensos	1 093 972	
Membros com suspensão presumida (saldos superiores a 6 meses)	5 287 840	
Clientes gerais (Não membros)	1 919 430	23 177 909

Menos:

Depósitos por identificar	(i)	-4 840 655	
Adiantamentos		-675 047	-5 515 702

Saldo total em imparidade corrigido**17 662 207****Imparidade existente a 31/12/2022****-16 847 943****Reforço da imparidade no exercício****814 264**

- (i) Este montante corresponde a pagamentos feitos, por depósito nas contas bancárias da ordem, cujos ordenantes não foi possível identificar à data. Ao deduzi-lo dos valores em dívida, aproxima-se melhor dos saldos reais em imparidade.

NOTA Nº 19 – OUTROS RENDIMENTOS

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado na rubrica “Outros rendimentos” é constituído, no essencial, por correções a períodos anteriores e receitas resultantes da cedência de salas de formação a terceiros, conforme quadro seguinte:

		Escudos
	2023	2022
Correcções relativas a períodos anteriores	359 731	114 759
Rendimentos suplementares	215 000	60 000
	574 731	174 759

NOTA Nº 20 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 2023 e 2022, o detalhe do valor escriturado na rubrica outros gastos e perdas é o seguinte:

		Escudos
	2023	2022
Quotizações	(i) 900 912	255 232
Correções de períodos anteriores	149 812	642 412
Imposto de selo	25 517	575
Outros (multas e outras penalidades)	15 000	-
Taxas	-	11 500
	1 091 241	909 719

- (i) As quotizações relacionam-se com quota anual paga à PAFA – *Pan-africana Federation of Accountants*, FIDEF- *Federation Internationale Des Experts Comptables Et Commissaires Aux Comptes Francophones* e IFAC- *International Federation of Accountants*;

NOTA Nº 21 – JUROS E PERDAS SIMILARES

Em 2023, esta rubrica representa os encargos com o financiamento do Banco Interatlântico para o financiamento do edifício da ordem na cidade do Mindelo.

NOTA Nº 22 – ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 2023 e 2022, o valor registado nesta rubrica corresponde aos acréscimos por férias e encargos com férias do pessoal, vencidas e não gozadas até 31 de dezembro de 2023.

NOTA Nº 23 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS NEM DIVULGADOS NOUTRAS NOTAS

Não são esperados quaisquer passivos significativos decorrentes de passivos contingentes.

NOTA Nº 24 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Não foi identificada nenhuma situação cuja divulgação seja imposta por diplomas legais e que já não constem das notas anteriores.

NOTA Nº 25- OUTRAS INFORMAÇÕES CUJAS DIVULGAÇÕES SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA MELHOR COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS

Não foi identificada nenhuma informação que seja pertinente à melhor compreensão das presentes Demonstrações Financeiras que fosse importante reportar aqui.